

CONCEPÇÕES E VALORES DOS UNIVERSITÁRIOS SOBRE SEXUALIDADE

ALVES, Welington da Silva¹ (welington-alves@outlook.com); OLIVEIRA, Roberto Dias² (roberto@uems.br);

¹ Discente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados; PIBEX/UEMS;

² Docente do curso de Enfermagem da UEMS – Dourados;

No mundo contemporâneo, o acesso à informação, além de facilitado é dinâmico e circunstancial. Entretanto, nem sempre esse acesso fácil, significa mudança no comportamento ou hábitos do indivíduo em relação a saúde aumentando sua educação em saúde, com isso a vídeoaula é um recurso que está difundindo-se devido sua facilidade de acesso e eficiência. É possível gravar o discurso e a imagem do professor e depois reproduzir toda a estratégia didática da mesma forma que o docente aplica em sua aula. Este projeto tem como objetivo desenvolver, implementar e avaliar o uso de vídeoaulas englobando sexo, sexualidade práticas sexuais, desmistificar o sexo e comportamentos sexuais contemporâneos, descrever os conceitos de sexo e sexualidade. As vídeoaulas visam desmistificar o sexo e os comportamentos sexuais contemporâneos. Foram elaboradas duas vídeoaulas, mediante roteiro estruturado, numa sala com paredes brancas e isolamento acústico, essas vídeoaulas estão disponíveis em uma página (blog) e canal do Youtube criados pelo acadêmico, os vídeos foram postados numa página da web disponível no Google (<https://acaoenfermagem.blogspot.com.br/>), os vídeos do canal no Youtube foram postados também no blog juntamente com um formulário de perguntas para obtenção dos dados avaliativos do vídeo. A vídeoaula foi avaliada por meio de questionário disponibilizado logo abaixo da vídeoaula, para que a pessoa responda algumas questões após assistir ao vídeo. Na descrição da página do blog foi inserido um agradecimento a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela concessão da bolsa de extensão que auxiliou nos recursos para o desenvolvimento do projeto como um todo. Na vídeoaulas sexo e sexualidade: mitos e verdades foram respondida por 13 pessoas sendo a maioria: 3 estudantes de enfermagem (23,07%) e 3 estudantes de direito (23,07%) foram os cursos que mais responderam ao questionário, em relação a opinião dos acadêmicos de o que mais contribui para a formação de tantos mitos relacionados a sexualidade, foi possível perceber uma ligeira maioria pela resposta que o medo ou vergonha de falar sobre o assunto (53,8%) é o que mais ajuda a formar mitos relacionados e sexualidade. Já na vídeoaula sexualidade e práticas sexuais foi respondida por 9 pessoas sendo: 3 estudantes de enfermagem (33,33%) e 2 estudantes de direito (22,22%), em relação a história contribuir para construção de tabus como: que a masturbação causa espinha, em relação a sexualidade foi possível perceber uma concentração no sim (77,8%). Ressalta-se que a vídeo aula como estratégia de ensino-aprendizagem é importantíssima pois consegue abordar de maneira rápida e sistematizada, e as mesma estão disponíveis para o acesso, sendo isto um ponto positivo devido a mesmas ficarem acessíveis a vários públicos.

Palavra-chave: Recursos Audiovisuais. Sexo. Estudantes.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão.